

H BeautySalon

Salões, academias e escolas cuja decoração é o máximo da inspiração

LAB. 738

Imagine uma casa de praia, ampla, com muita luz natural, muito verde e madeira, que preza pelo conforto sem abrir mão da sofisticação. Esse lifestyle inspirou o beauty artist Rafael Lemes (@lab.738) a inaugurar um novo conceito de salão no Balneário Camboriú (SC), a “Ibiza brasileira”

90



☑ A fachada do Lab.738 já dá spoiler sobre a vibe minimalista, intimista e futurista que o cliente vai encontrar no salão, que mais parece uma casa, fica a duas quadras da praia Brava e dá vista para a rua mais badalada da região, reduto de surfistas e de gente que gosta de festas, bares e restaurantes dos bons, mas com zero de frescura.

ARQUITETA: BIANCA RIEG @BIRIEG
FOTOS: GUTO CAMPOS @GUTOCAMPOSFILMS
DIVULGAÇÃO: ARCHTRENDS PORTOBELLO @ARCHTRENDS



92

■ A recepção sequinha, de concreto, é proposital. “Ela é um convite para o cliente entrar no salão e se posicionar onde for mais agradável para ele, seja no vibrante sofá com vista para o jardim externo ou para o color bar. É nesse espaço superexposto e acessível, com suas paredes de vidro e porta sempre aberta, que fazemos todas as preparações químicas, muitas ao lado das clientes, que chegam junto para acompanhar os processos e experimentá-los. Essa proximidade gerou, inclusive, um aumento de renda”, comemora Rafael Lemes.

■ Aveso à venda agressiva, Rafael Lemes fez questão de desconstruir o visual da clássica lojinha. Para isso, criou uma espécie de estante aonde os cosméticos dividem espaço com peças de decoração e plantas. “Às vezes, a pessoa se segura para não tocar no produto por medo de ficar constrangida se não puder compra-lo naquele momento. Daí a ideia de fazer esse ambiente em que ela pode mexer à vontade sem ter um vendedor a tiracolo”, diz o beauty artist.



■ O café-bar é comandado por uma barman e barista, que prepara cafés especiais, sucos detox, smoothies e, como não poderia deixar de ser, drinques com e sem álcool. “São eles que fazem mais sucesso no balcão, já que temos um público cabeça aberta, jovem e que gosta de se divertir, inclusive quando vai ao salão”, brinca Rafael Lemes.



93



Os espelhos têm status de objetos de decoração, pelos formatos variados e iluminação lateral em estrutura de metal. “Esse visual urbano e futurista é humanizado pelos materiais naturais, que aparecem nas poltronas em couro e nos balcões em madeira”, diz Rafael Lemes, que explica que as bancadas têm um bolsão no fundo para guardar as ferramentas do profissional e são mais largas que o habitual. “A intenção é dar à cliente espaço para apoiar celular, computador e até comer com conforto, tanto que a poltrona se encaixa perfeitamente debaixo do balcão; e tudo isso sem atrapalhar o trabalho do cabeleireiro”, completa ele.



❑ O jardim externo já virou o lugar preferido da casa de 400 metros quadrados. É pisando na grama ou descansando no futon que os clientes fazem a manicure, curtem seus drinques, comem sanduíches em pães artesanais, esperam o tratamento agir ou a cor pegar. “Esse espaço mostrou ter tanto potencial que estamos cheios de planos para ele, como promover encontros e eventos de moda”, adianta Rafael Lemes.



96



❑ Rafael Lemes fez questão de que o lavatório fosse sinônimo de conforto. “Venho de uma família de cabeleireiros e sempre ouvi reclamações sobre o desconforto desse espaço tão importante”, diz o beauty artist. Para evitar dramas, ele investiu em cadeiras ergonômicas de alto padrão da Van De Velde, iluminação indireta, música relaxante e vista panorâmica para o jardim.

“
Foi lá, na terra da rainha, em Londres, numa rede chamada Hershasons, que encontrei exatamente o que eu queria: um espaço anti-salão, que levanta a bandeira do ‘sinta-se em casa’ e acredita que ter um cabelo bonito deve ser algo simples e fácil, pois quando a pessoa está bem com seus fios, ela tem uma vida mais feliz”

RAFAEL LEMES, DO LAB. 738



97

Prazer, Rafael Lemes

“Sou de São Paulo, e fui a Balneário Camboriú para trabalhar. Ao longo de oito anos de atendimento passei por várias transformações, que aumentavam cada vez mais minha necessidade de vivenciar um novo conceito que ia ao encontro do que eu acreditava para o lifestyle praiano e via concretizado na Califórnia e, principalmente, em Londres. Foi lá, na terra da rainha, numa rede chamada Hershasons, que encontrei exatamente o que eu queria: um espaço anti-salão, que levanta a bandeira do “sinta-se em casa” e acredita que ter um cabelo bonito deve ser algo simples e fácil, pois quando a pessoa está bem com seus fios, ela tem uma vida mais feliz. Mas, tudo isso só foi possível porque tenho minha esposa Bruna Pirani mergulhada na gestão junto com meus sócios Lucas Camarini e Marília Maia para que eu possa liberar todo meu potencial criativo sem sequer me lembrar que administração existe.”